

## EDITORIAL

O CiFEFiL tem o prazer de apresentar-lhe este número 74 da *Revista Philologus*, do segundo quadrimestre de 2019, quando o periódico já deixou de circular em suporte impresso, permanecendo apenas em versão eletrônica. Em quatrocentas e seis páginas, vinte e seis artigos e duas resenhas, este número, que corresponde aos meses de maio a agosto, teve colaborações dos quarenta e quatro autores seguintes: Alexandre Melo de Sousa (p. 221-232), Alice Maia Casimiro da Silva (p. 295-320), Ana Carolina da Silva Henriques (p. 95-100), Anderson Rany Cardoso da Silva (p. 12-20), Anderson Rodrigues Marins (p. 101-122), Beatriz Cavalcanti de Sant'Anna (p. 123-136), Carla Bastiani (p. 376-386, 387-398), Danielle Reis Araújo (p. 95-100, 360-375), Éderson Luís Silveira (p. 260-267), Elizabeth Mota Nazareth de Almeida (p. 36-56), Fabrício Paiva Mota (p. 233-243), Gabriele Gonçalves da Silva (p. 295-320), Geisa Borges da Costa (p. 21-35), Gilvan Santos Gonçalves (p. 75-94), Graziela Borguignon Mota (p. 57-74), Israel Queiroz de Lima (p. 221-232), Jéssica Rodrigues Souza (p. 208-220, 337-346), João Paulo da Silva Nascimento (p. 95-100, 123-136, 295-320, 360-375), João Renato dos Santos Junior (p. 221-232), José Pereira da Silva (p. 7-11, 399-402, 403-406), Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto (p. 137-158), Juliana da Silva Fernandes (p. 337-346), Juvenete Ferreira Alves Brito (p. 321-336), Karylleila dos Santos Andrade (p. 376-386, 387-398), Liliane Lemos Santana Barreiros (p. 36-56, 159-172), Lúcia Maria de Assis (p. 188-207), Luiz Henrique de Oliveira França (p. 137-158), Marcella da Silva Delgado (p. 57-74), Mario Cesar Newman de Queiroz (p. 282-294), Marivone Borges de Araújo Batista (p. 337-346), Natalina Sierra Assêncio Costa (p. 347-359), Patrícia Damasceno Fernandes (p. 347-359), Patrícia Lucas (p. 173-187), Patrícia Oliveira dos Santos (p. 21-35), Patrício Nunes Barreiros (p. 36-56), Queila Maia Santos (p. 159-172), Ricardo Hiroyuki Shibata (p. 268-281), Rodrigo Vieira Nascimento (p. 376-386, 387-398), Rosana Ferreira Alves (p. 321-336), Rosely Costa Silva Gomes (p. 208-222), Samuel Barbosa Silva (p. 260-267), Valdisnéia Lucia de Sousa (p. 244-259), Verônica Ramalho Nunes (p. 376-386, 387-398) e Wellton Silva de Fátima (p. 260-267).

No primeiro artigo, Anderson Rany analisa *A Metamorfose*, de Franz Kafka, e *A Paixão Segundo G. H.*, de Clarice Lispector, para observar a maneira pela qual os autores usam a metáfora da barata para exemplificar situações do cotidiano e compreender de que forma essa discussão

### *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

se insere em uma sociedade regida por padrões estéticos.

A seguir, Geisa e Patrícia refletem sobre a importância da leitura de obras literárias, principalmente por jovens do ensino médio, constatando que, embora tenham consciência da importância da literatura para suas vidas, os estudantes não têm prática de leitura e quando a faz, não a faz por prazer.

Elizabeth, Liliane e Patrício realizam uma análise documental e descritiva dos livros literários aprovados pelo PNLD 2018/Literário e de seus respectivos manuais de apoio pedagógico ao professor, sob a perspectiva do ensino e aprendizado do léxico do português.

No quarto artigo, Graziela e Marcella analisam os desdobramentos de artigo “Bela, recatada e do lar”, de Juliana Linhares publicado na revista *Veja*, refletindo sobre o papel das representações sociais e sobre os critérios pragmáticos da textualidade, a partir de artigos de opinião classificados como argumentativos para apresentar o contexto social da época.

Gilvan, levanta questionamentos para comprovar as implicações do processo de construção da leitura e da escrita no processo de aquisição da interpretação, assim como a forma como aprendemos a ler, na infância, determina os usos da leitura na idade adulta.

Ana Carolina, Danielle e João Paulo, no sexto artigo, discutem os conceitos de glória, memória e esquecimento na poesia homérica, partindo da análise da expressão dessas ideias na *Iliada* e na *Odisseia*, comparando as máximas recorrentes no enredo homérico e revisando-as teoricamente, no decorrer de sua apresentação.

No sétimo artigo, Anderson Marins analisa, semântica e argumentativamente as conjunções “pois” e “porque”, sobretudo a respeito das relações de causa e explicação, apresentando um estudo acerca de fatores envolvidos entre as características dessas conjunções e as referidas relações de causa e explicação.

Beatriz e João Paulo apresentam um estudo de análise de material didático por meio de uma abordagem de crítica textual, analisando textos retirados de uma apostila de pré-vestibular e tecer uma crítica sobre a importância da integridade de textos que circulam em materiais didáticos.

Os poemas “Adeus” e “Solicitude”, de Georgina de Mello Erismann (publicados no jornal *Folha do Norte*, em 1939 e 1940, respectivamente, e no livro *Georgina Erismann*, em 2007), são apresentados por

### *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

Queila e Liliane através da edição fac-similar, seguida da edição semidiplomática e da edição crítica, com base na filologia textual e na crítica textual moderna.

Patrícia, no décimo artigo, apresenta um recorte dos resultados obtidos em uma dissertação de mestrado intitulada “Os nomes comerciais de Naranjal – Paraguai (2019)”, pondo em evidência as análises da paisagem linguística da comunidade de Naranjal, a partir das fotografias das fachadas dos estabelecimentos comerciais e seus respectivos topônimos comerciais.

A professora Lúcia Maria analisa a manifestação linguístico-discursiva sobre a língua, a identidade linguística e a cidadania presente na obra de Afonso Henriques de Lima Barreto, examinando significado da literatura militante do autor e sua crítica nas crônicas jornalísticas e ficcionais, e demonstrando que essa análise melhora o conhecimento da história do português brasileiro.

No décimo segundo artigo, Jéssica e Rosely analisam o poema “O Velho e a Flor”, de Vinicius de Moraes, a partir dos pressupostos teóricos da análise do discurso francesa, considerando que a função-autor é a dimensão do sujeito “que está mais determinada pela exterioridade – contexto sócio-histórico” e examinando a intervenção das condições sócio-históricas e ideológicas no seu processo de produção.

Preocupados com a acessibilidade em vídeos para o público surdo, Alexandre, Israel e João Renato discutem o modo como esses recursos promovem a acessibilidade para surdos, fazendo a análise de alguns deles e apresentando diretrizes para auxiliar projetos visuais com vistas a acessibilidade para surdos.

As lembranças mais antigas da família, entre os índios, são preservadas na fala dos idosos; por isto, Fabrício discute o papel da memória em uma reportagem sobre a etnia iecwana, detectando, na análise da matéria, que memória possui destaque importante nessa comunidade, com a valorização dos mais velhos para a “conservação” das lembranças.

No décimo quinto artigo, ciente de que aspectos sociais e linguísticos se inter-relacionam, e que os falantes se manifestam de acordo com as interferências da comunidade, Valdisnéia demonstra que a influência social sobre uma língua provém no modo de falar de seus usuários, que resulta em variação de sentidos e, com isto, evidencia a relação entre variantes sociais e a construção de significados.

### *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

Samuel, Wellton e Éderson tratam, no décimo quinto artigo, da importância do materialismo histórico como aporte da análise do discurso, refletindo sobre alguns pressupostos da teoria de Pêcheux e considerando que o materialismo histórico está na base da mobilização do conhecimento teórico, sem negar a luta de classes como motor da história.

No décimo sétimo, Ricardo nos lembra que Tibúrcio Antônio Craiveiro foi um escritor cuja influência e impacto na cultura brasileira do século XIX foi relevante, principalmente como divulgador da poesia de Byron e pela mitologia criada em torno de sua biografia. Ricardo contextualiza a sua produção, histórica e discursivamente, sobretudo daquilo que se convencionou chamar de mal do século ou romantismo negro.

Após repensar questões conceituais de base da crítica textual, como a de sujeito autoral, linhagens de leitores, natureza dos textos literários, Mário César apresenta, no décimo sétimo artigo, novas formas e valores da ecdótica, concebendo o autor como uma função do texto. Apesar disso, a reconstituição do texto segundo a vontade autoral passa a ser menos importante, mesmo não diminuindo a importância do trabalho de estabelecimento de texto.

Alice, Gabriele e João Paulo discutem as imagens, experiências e percepções culturais da arte musical no Rio de Janeiro a partir do gênero “samba”, estabelecendo uma análise que contempla a história e a literatura do ponto de vista simbólico, em uma dialética acerca da relação ontológica entre sujeito, arte e percepções estéticas dos fatos históricos.

O vigésimo artigo, de Rosana e Juvanete, apresenta reflexões de como o “grupo de *Facebook*” pode funcionar como espaço de interação e socialização na qual coordenação, docentes e discentes interajam para promover atividades pedagógicas, analisando diversas participações e postagens disponibilizadas.

Juliana, Jéssica e Marivone apresentam desenvolvimento de um projeto didático com propagandas vinculadas à ditadura do corpo perfeito para conhecerem as características do gênero propaganda e sua relevância social, discutirem sobre a temática “ditadura do corpo perfeito”, realizarem leitura e interpretação dos textos referentes à ditadura da beleza, compreenderem as diferentes intencionalidades comunicativas, organizar a exposição das propagandas e produzirem e apresentarem uma propaganda.

No vigésimo segundo artigo, Patricia e Natalina demonstram que a inclusão social representa uma resposta frente ao crescimento de divisões

### *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

e desigualdades sociais e que as histórias em quadrinhos é uma das formas eficientes de representação da inclusão social, fazendo que seus leitores se reconheçam em diversas situações reais, contribuindo para eliminação do preconceito e visando à conscientização dos docentes para a importância das histórias em quadrinhos como ferramenta de trabalho.

No penúltimo artigo, Danielle e João Paulo expõem uma possibilidade metodológica de leitura do quadro “A Última Ceia”, de Leonardo Da Vinci, a partir dos conceitos como o equilíbrio visual e a experimentação, conforme a teoria da *Gestalt*.

Por fim, no último artigo, Karylleila, Rodrigo, Carla e Verônica respondem à seguinte questão, a partir de textos legais e teóricos e da experimentação: De que forma um *software*, de caráter pedagógico, ao partir de informações adicionais a respeito de elementos físicos e humanos do estado do Tocantins, pode valorizar e promover a ampliação do leque de conhecimentos acerca dos nomes de lugares do estado do Tocantins? Este artigo vai impresso, excepcionalmente, em português e em inglês.

Depois dos artigos, seguem duas resenhas relativas a obras recentemente publicadas, sobre geo-história da língua portuguesa e sobre terminologia.

Concluindo, o CiFEFiL agradece pelas críticas que nos puder enviar sobre este número da *Revista Philologus*, visto que pretende produzir um periódico cada vez melhor e mais interessante para o aperfeiçoamento da interação acadêmica dos profissionais de linguística e letras.

Aproveitamos para agradecer aos colegas que nos têm apoiado e que vêm contribuindo com seus artigos, avaliações e pareceres, assim como vêm indicando nosso periódico aos seus orientandos.

Lembramos que, mesmo tendo conseguido uma avaliação muito boa no Periódicos Qualis (A3), continuaremos com a política de oportunizar aos estudantes e pesquisadores em geral o espaço para publicarem seus trabalhos, sendo que, no caso de alunos de graduação, só podem ser aceitos os artigos assinados conjuntamente pelos respectivos orientadores.

Rio de Janeiro, agosto de 2019.

